

Colônias de Férias

ORGANIZAÇÃO GERAL E ADMINISTRAÇÃO

A criação e a organização de uma colônia, de um campo ou de um centro de férias carecem do estudo de um plano de conjunto, segundo o fim e a importância que se lhe queira dar e de acôrdo com os recursos de que se dispõe. O primeiro cuidado, no entanto, está na escolha de um local que satisfaça as condições de higiene e de salubridade a que está sujeito qualquer campo de férias: vida ao ar livre e locais espaçosos, fartamente insolados.

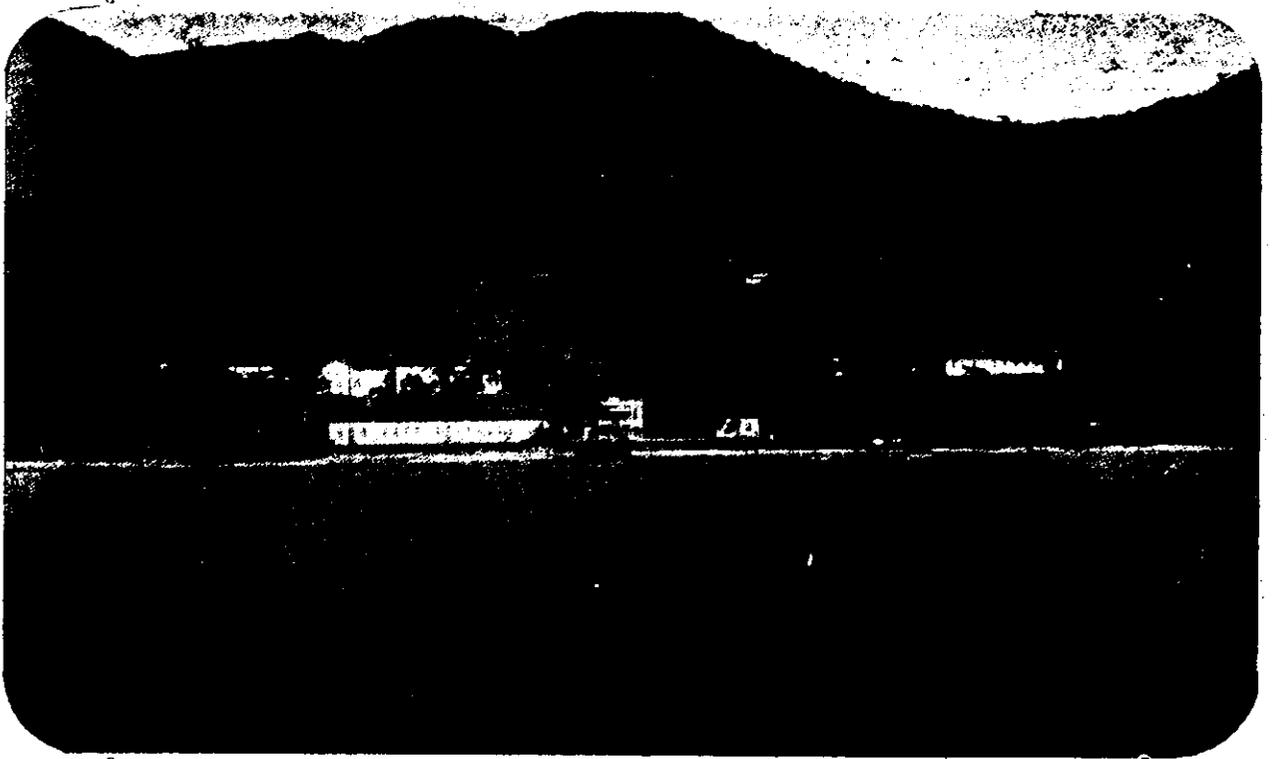
sinho de florestas ou mato cerrado, onde as crianças possam, nas horas de calor forte, se abrigar facilmente e descansar.

OUTRAS CONDIÇÕES

Outros requisitos, tão importantes como a situação climatérica são: a água e o abastecimento.

Água

Água corrente e em profusão é de toda a necessidade: para beber, para cozinhar, para as abluções e instalações de lavabos, duchas, pias e de uma pis-



Colônia de Férias à beira-mar

Local

O local deve ser, tanto quanto possível, afastado dos grandes centros ou aglomerações, 5 a 6 quilômetros no mínimo, para evitar que as crianças sejam tentadas a procurar distrações que não podem encontrar no campo, como também para reduzir as visitas das famílias. O campo deve ser instalado num local pitoresco, de grande horizonte, acessível, abrigado de ventos e num terreno inclinado e permeável. Sua localização deve permitir passeios ao interior e ao exterior do campo.

Os planaltos ou as planícies extensas, devido aos fortes ventos, as encostas, devido à cerração e os lugares sem vegetação, devido ao sol e a melancolia que podem ocasionar, devem ser evitados. De preferência, sempre que possível, deve ser um lugar vi-

cina, caso os recursos financeiros do campo o permitam. Na falta de uma piscina, um tanque para natação ou um rio para banhos deve ser procurado nos arredores. Por fim, um estádio, na falta do qual, extensos terrenos de jogos devem ser previstos, si possível contíguos ao campo ou, então, nas suas proximidades (veja anexo n.º 3 sobre instalação de terrenos de jogos).

Abastecimento

É de interêsse que o campo possa ser abastecido facilmente por carros automóveis ou atrelados. O abastecimento em dorso de animal, em certos campos, em plena montanha, é muito oneroso e apresenta grandes dificuldades de aplicação, para a administração principalmente.

A' vista dessas considerações de primeira ordem, cuja importância não deve escapar aos organizadores, estes devem procurar e utilizar os estabelecimentos privados ou públicos, os antigos fortes ou quartéis desocupados, que reunam, da melhor maneira, as condições acima expostas e que exijam o mínimo de despesa de adaptação e de conservação.

Instalação

De qualquer maneira, os gastos de instalação, compra e aluguel são sempre elevados; estão subordinados, duma parte, aos diversos serviços gerais que, obrigatoriamente, devem ser criados e organizados, pois são a base da boa organização do campo e de sua gestão administrativa e, de outro lado, estão os gastos subordinados às possibilidades.

Em princípio, um campo digno dêse nome, e podendo funcionar útilmente sem despesas exageradas, deve receber 400 a 500 crianças no máximo. Acima desse número, os benefícios da gestão são anulados pela falta de vigilância e desperdício que daí possam resultar.

Mas o que é capital, antes de qualquer instalação e si os edifícios não são propriedades da obra, é obter o pleno usufruto por meio de contratos de longa duração, devidamente registrados em cartório. Esses contratos devem ter uma duração mínima de 18 a 25 anos, si possível, com possibilidade de compra.

Essas regalias podem ser obtidas facilmente, quando se tratar de antigas dependências do Estado ou fortes cedidos às municipalidades. Estes últimos, por contrato enfiteutico, podem ceder seus direitos e prerrogativas, seja à Associação Geral dos Campos de Férias, reconhecida de utilidade pública, seja a qualquer obra social, similar constituída para o mesmo

fim. Sob esse ponto de vista, a organização de um campo em edifícios permanentes é preferível e deve ser pretendida.

Esta instalação não pôde ser comparada à de centros em caráter precário e revogável, organizados em licêus e colégios, onde o efetivo das crianças a receber é limitado. Nêstes estabelecimentos, as possibilidades de extensão são difíceis e muito onerosas e sem idéia de continuidade.

Nos campos onde o número de edifícios é insuficiente, é fácil de supri-los com grandes barracões, podendo servir de dormitório e refeitório. Barracas individuais serão utilizadas, durante o verão, pelas ações de escoteiros para a organização de acampamentos, instalados nas proximidades do campo. Além disso, estas últimas apresentam a grande vantagem de que os gastos de instalação permanente e de adaptação podem ser repartidos por vários anos ou exercícios orçamentários.

Para isso, a organização deve ter um caráter permanente ou de uma associação autônoma, regida pela lei de 1.º de Julho 1901 sobre as associações que têm seus estatutos, seu regulamento interno e um conselho ou comité de direção responsável (ver capítulo X e anexo n.º 1).

Plano de conjunto

Os serviços gerais dum campo mixto do qual é preciso prever a instalação e adaptação para receber 450 a 500 crianças (meninos e meninas), estão reunidos no quadro abaixo, salientando:

1.º — O efetivo do pessoal estritamente necessário.

2.º — Os locais a prever (secretaria, quartos, dormitórios comuns, dependências, depósitos para material, etc.).

Funções ou emprego do pessoal	Efetivo do pessoal		Designação dos locais ou alojamentos a prever	Distribuição dos locais			
	Homens	Mulheros		Salas	Quartos individuais	Dormitórios	Depósitos
A — Direção							
Diretor-chefe de campo (de preferência casado).....	1	1	Um local e uma sala de espera para as visitas (comum para o diretor e para seu adjunto).....	2			
Adjunto do diretor.....	1	—					
Chefe da secretaria.....	1	—	Uma sala para contabilidade e admissão, sala para os secretários.....	1	1		
Secretária do adjunto.....	—	1					
B — Serviços administrativos							
Administrador, chefe dos serviços administrativos.....	1	—	Uma sala comum para o administrador, chefe do material e o encarregado do serviço de víveres e da adéga.....	1	1		
Chefe do material.....	1	—					
Encarregado do serviço de víveres e da adéga.....	1	—	Um vagomestre, o encarregado do serviço de víveres e adéga e o operário podem morarem comum (quarto com 4 a 5 camas).....			1	
Vagomestre.....	1	—					
Condutor.....	1	—					
Um operário encarregado da conservação das duchas.....	1	—	Depósitos (víveres, material roupa de cama e de venda).....				4
C — Serviço médico							
Médico.....	1	—	Uma sala de visita; uma sala de espera.....	2	1		
Enfermeira.....	—	1	Uma enfermaria de 8 a 10 leitos.....		1		Pode ficar na cidade
Auxiliar de enfermeira.....	—	1	Dois salas menores (4 leitos para isolamento).....				2
D — Pessoal de vigilância							
Chefes de turma ou de dormitório (1 por 2) a 25 crianças).....	10	10	: o pessoal dorme nos dormitórios com as crianças (1).....				
Chefes de classe ou de secção.....	5	5	Cada chefe de secção deve ter seu quarto, ou um para dois, ao lado do dormitório.....				6 no mínimo, supondo um para dois
Chefe de grupo.....	1	1	Chefe de grupo.....	2			
Professor de Ed. Física.....	1	1	Professor de Ed. Física.....	2			

E		— Cozinha e refeitórios			
Chefe cozinheiro ou cozinheira.....	1		Uma grande cozinha com cópa para distribuição dos alimentos.....	1	2
Mulheres para preparo dos legumes.....	—	2	As mulheres de serviço podem dormir num dormitório comum, ou 2 de 5 leitos (na falta de quartos individuais)		
Mulheres de serviço nos refeitórios.....		4			2
No refeitório da administração.....		1			
TOTAL DOS EFETIVOS:					
A) a hospedar.....	18	22	Total das necessidades em locais diversos.....	6	15
B) a alimentar.....	24	32			6

(1) Os chefes de turma ou de dormitórios podem ser designados entre os pensionistas mais idosos, abonando-se-lhes uma gratificação ou redução de pensão.



Co'ônia de Férias na montanha

A essas diversas dependências indispensáveis, é necessário ajuntar:

- a) uma grande sala de recreação para cinema, teatro, etc.;
- b) duas salas de correspondência, para leitura e estudo (uma para os meninos e outra para as meninas, si o campo é mixto);
- c) uma sala para a bibliotéca, e, si possível, uma capela para o exercício do culto;
- d) o alojamento do guarda e sua família, morando permanentemente no campo;
- e) uma cocheira e garage para automóvel;
- f) uma officina para os diversos concertos.

Enfim, as instalações necessárias, para a enfermaria, lavabos, duchas, um ou mais tanques, water-closets de dia e de noite, que necessitam particulares.

Este quadro ou plano, que é um máximo, dá uma idéia geral da organização do conjunto a prever. Naturalmente, uma redução pôde ser efetuada no efetivo do pessoal e nas suas acomodações.

Em muitos casos, a função de adjunto do chefe do campo poderá se reunir às do administrador ou às do chefe de secretaria, assim como às do chefe do material.

Por outro lado, ha interêsse em utilizar casais, cujos esposos morem no mesmo quarto e tenha cada um funções determinadas. A mesma coisa para os empregos do chefe de turma ou de secção e professores de educação física, nos campos mixtos.

NOTA — Si houver necessidade, os vigias ou as vigias podem, em cada categoria, ser grupados em dois ou três, conforme os recursos de acomodações.